

## **COMUNICADO AO MERCADO**

### **BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de fevereiro**

#### **Segmento Bovespa**

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 140,96 bilhões, em fevereiro, ante R\$ 154,23 bilhões, em janeiro de 2013. A média diária foi de R\$ 7,83 bilhões contra R\$ 7,34 bilhões registrados em janeiro. O número total de negócios foi de 15.078.756 em fevereiro, enquanto em janeiro foi de 16.635.362. A média diária de negócios foi de 837.709 ante 792.160 no mês anterior.

#### **Ações**

As ações que registraram maior giro financeiro em fevereiro foram: VALE PNA, com R\$ 12,41 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 9,96 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 5,88 bilhões, BRADESCO PN, com R\$ 4,87 bilhões e OGX PETROLEO ON, com R\$ 4,54 bilhões.

#### **Índices**

O Ibovespa encerrou o mês de fevereiro aos 57.424 pontos, queda de 3,91%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em fevereiro foram: ELETROBRAS PNB N1 (+19,66%), ALL AMER LAT ON NM (+17,93%), MARFRIG ON NM (+16,16%), EMBRAER ON NM (+15,71%) e V-AGRO ON NM (+14,63%). As maiores baixas registradas foram: ELETROPAULO PN N2 (-28,87%), OGX PETROLEO ON NM (-28,08%), PETROBRAS ON (-25,88%), MMX MINER ON NM (-24,94%) e USIMINAS ON N1 (-24,73%).

Em fevereiro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

BDRX (1,02%, a 1.569 pontos); IBRA (-2,67%, a 2.006 pontos); IBXL (-4,03%, a 8.696 pontos); IBXX (-2,89%, a 21.395 pontos); ICO2 (-2,09%, a 1.187 pontos); ICON (-1,86%, a 2.435 pontos); IDIV (-0,81%, a 3.461 pontos); IEEX (-1,13%, a 27.487 pontos); IFIX (-0,98%, a 1.597 pontos); IFNC (1,03%, a 4.116 pontos); IGCT (-1,01%, a 2.177 pontos); IGCX (-0,45%, a 7.982 pontos); IGMN (0,50%, a 1.719 pontos); IMAT (-4,54%, a 1.758 pontos); IMOB (-0,92%, a 890 pontos); INDX (-2,95%, a 12.184 pontos); ISEE (-0,70%, a 2.432 pontos); ITAG (-0,03%, a 10.565 pontos); IVBX (-0,67%, a 6.981 pontos); MLCX (-3,05%, a 955 pontos); SMLL (0,19%, a 1.552 pontos); e UTIL (1,92%, a 2.801 pontos).

#### **Valor de mercado**

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 363 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, foi de R\$ 2,46 trilhões. Em janeiro, esse valor era de R\$ 2,51 trilhões, referente a 362 companhias.

#### **Níveis diferenciados**

Em fevereiro, as 179 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 68,08% do valor de mercado, 84,31% do volume financeiro e 98,27% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de janeiro, também eram 178 empresas, que representavam 67,11% do valor de mercado, 83,47% do volume financeiro e 87,91% da quantidade de negócios.

#### **Remuneração a acionistas**

Em fevereiro de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R\$ 1,61 bilhão. Desse montante, R\$ 898,86 milhões referem-se a dividendos e R\$ 275,25 milhões a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em janeiro de 2013, os valores movimentados foram de R\$ 3,05 bilhões no total, dos quais R\$ 1,58 bilhão refere-se a dividendos e R\$ 312,39 milhões a juros sobre capital próprio.



### **Participação dos mercados**

Em fevereiro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,7%; e pelo mercado a termo, com 1,3%. O After Market movimentou R\$ 881,65 milhões, com a realização de 54.431 negócios, ante R\$ 1,4 bilhão e 78.211 transações no mês anterior.

### **Clubes de investimento**

Em janeiro (últimos dados disponíveis), o total de clubes investimento registrados era de 2.171. Até o final do mês de dezembro, o patrimônio líquido era de R\$ 7,85 bilhões e o número de cotistas estava em 66.133.

### **Participação dos investidores**

Em fevereiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 41,38% ante 40,01%, em janeiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 33,08%, ante 34,51%. As pessoas físicas movimentaram 15,86%, ante 16,86%. As instituições financeiras ficaram com 8,75% ante 7,73%; e as empresas, com 0,91%, ante 0,86% do mês anterior.

### **Investimento Estrangeiro**

Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até fevereiro atingiu volume positivo de R\$ 7,50 bilhões, resultado de R\$ 562,44 milhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 6,94 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de fevereiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 2,37 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 57,06 bilhões e de compras de ações de R\$ 59,43 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,7% do total de R\$ 975,48 milhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 05 de março de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

#### **Investidores individuais**

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 586.211 em fevereiro. Ao final de janeiro, o número era de 583.527.

### **ETFs**

Os 15 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 75.589 negócios em fevereiro, ante 73.069 em janeiro. O volume financeiro foi de R\$ 1,80 bilhão, ante 1,92 bilhão em janeiro. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 1,68 bilhão em 69.277 negócios, ante um volume de R\$ 1,74 bilhão e 63.124 negócios registrados no mês anterior.

### **Empréstimos de ações**

Em fevereiro, o número de operações com empréstimos de ações foi de 114.582, ante 114.432 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 71,64 bilhões, ante R\$ 78,04 bilhões no mês anterior.

### **Renda fixa privada**

Em fevereiro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 39,82 milhões, ante R\$ 82,62 milhões em janeiro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 17,05 milhões são referentes às negociações de Debêntures, R\$ 22,14 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e R\$ 624 mil aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

### **Fundos de Investimento Imobiliários**

No mês de fevereiro, os Fundos de Investimento Imobiliários registraram o volume financeiro de R\$ 739,10 milhões, em 68.122 negócios. Em janeiro, o volume financeiro registrado foi de R\$ 786,92 milhões, em 66.462 negócios. O mês de fevereiro encerrou com 94 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.



## **Segmento BM&F**

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 64.633.757 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,63 trilhões em fevereiro, ante 50.603.158 contratos e giro de R\$ 3,85 trilhões em janeiro. Ao final do último pregão de fevereiro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 36.262.253, ante 31.515.489 em janeiro.

### **Derivativos financeiros**

O futuro de juro (DI) contabilizou 37.659.879 contratos negociados, ante 20.782.268, em janeiro. O dólar comercial futuro encerrou fevereiro com 6.038.874 contratos negociados, ante 6.617.523 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.420.810 contratos, ante 1.354.824.

### **Minicontratos**

Em fevereiro, foram negociados 3.222.371 minicontratos derivativos, ante 3.098.570 em janeiro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.129.331 minicontratos, ante 3.009.708. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 89.032 minicontratos, ante 86.134 em janeiro. Os minicontratos futuros encerraram fevereiro com 22.520 posições em aberto, ante 41.215 no mês anterior.

### **Derivativos de commodities**

Em fevereiro, foram negociados 125.292 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 123.211 em janeiro. Ao final do período, foram registrados 85.514 contratos em aberto, ante 79.782 no mês anterior.

O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 42.212, em fevereiro, ante 57.846 em janeiro. O milho fechou o período com total de 62.097 contratos, ante 40.256 no mês anterior. O café arábica encerrou fevereiro com 13.975 contratos, enquanto em janeiro o total foi de 15.172. A soja registrou negociação de 3.097 contratos em fevereiro, ante 3.960 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.074 contratos negociados, ante 5.384.

### **Títulos do agronegócio**

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 44,21 bilhões, ante R\$ 42,61 bilhões em janeiro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 40,01 bilhões, ante R\$ 38,30 bilhões, em janeiro.

### **Ouro a vista**

Em fevereiro, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 838 contratos, ante 729 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 21,63 milhões em fevereiro, ante R\$ 19,87 milhões no mês anterior.

### **Dólar a vista**

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 70 negócios, com giro financeiro de US\$ 67,75 milhões em fevereiro. No período anterior, foram registrados 93 negócios, com volume financeiro de US\$ 68 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em fevereiro, foi de US\$ 56,04 bilhões e 2.611 negócios, ante US\$ 56,80 bilhões, com 3.065 negócios, em janeiro.

### **Renda fixa pública**

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em fevereiro, foi de R\$ 149,00 milhões, ante R\$ 316,60 milhões em janeiro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações definitivas.

### **Participação dos investidores**

Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em fevereiro, com participação de 40,87 %, ante 37,88 %, em janeiro. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 29,45%, ante 33,31%, em janeiro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 25,02%, ante 23,36%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,44%, ante 4,39%; e as empresas, 1,15%, ante 1,06% em janeiro.



## **Investidores individuais**

Ao final de fevereiro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 130.916, ante 147.181 no mês anterior.

### **DMA**

#### **Segmento BM&F**

Em fevereiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F\* registraram 38.121.123 contratos negociados em 3.594.924 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 25.993.932 em 3.283.785 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

**DMA tradicional** – 17.042.073 contratos negociados em 971.209 negócios, ante 9.492.515 contratos e 994.975 negócios em janeiro;

**DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex)** – 14.211.620 contratos negociados em 268.870 negócios, ante 10.341.553 contratos e 241.805 negócios em janeiro;

**DMA via conexão direta** – 52 contratos negociados em 14 negócios, ante 36 contratos e 17 negócios em janeiro; e

**DMA via co-location** – 6.867.378 contratos negociados em 2.354.831 negócios, ante 6.159.828 contratos 2.046.988 negócios em janeiro.

Em fevereiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.310.477 contratos negociados, em 729.980 negócios. No mês anterior, os totais foram 2.061.394 contratos negociados, em 688.878 negócios.

#### **Segmento BOVESPA**

Em fevereiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA\* totalizaram volume financeiro de R\$ 104,30 bilhões em 15.864.044 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 119,22 bilhões em 17.572.950 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

**DMA tradicional** – R\$ 73,02 bilhões em 10.493.481 negócios, ante R\$ 84,02 bilhões em 11.990.080 negócios em janeiro;

**DMA via provedor** – R\$ 6,12 bilhões em 941.199 negócios, ante R\$ 6,75 bilhões em 917.921 negócios em janeiro;

**DMA via conexão direta** – R\$ 1,09 bilhões em 64.396 negócios, ante R\$ 1,96 bilhões em 116.353 negócios em janeiro; e

**DMA via co-location** – R\$ 24,03 bilhões em 4.364.968 negócios, ante R\$ 26,56 bilhões em 4.239.732 negócios em janeiro.

*\* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.*

*Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 06 de março de 2013.

**Eduardo Refinetti Guardia**

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores